

Conjuntura econômica

Atividade econômica. Nesta sexta o Banco Central divulgou o índice de atividade econômica nacional (IBC-Br) mensal para junho. Também foram divulgados pelo IBGE os resultados do comércio e serviços nacionais para o mês de junho. Além disso, para o Rio de Janeiro, o instituto divulgou os números da produção industrial.

Segundo o Banco Central, no mês de junho o índice de atividade econômica registrou um avanço de 4,9%, comparado ao mês anterior. Quando comparado a junho de 2019, a queda é de 7,9% e no acumulado do ano o recuo é de 6,3%. No trimestre, de abril a junho, observamos um recuo de 10,9%. Resultado que aponta a tendência de retração da atividade econômica no segundo trimestre do ano, devido ao ápice das medidas de contenção à pandemia, com diminuição e/ou paralisação de diversos setores econômicos.

As vendas no varejo brasileiro avançaram pelo segundo mês consecutivo, com aumento de 8% em junho após alta de 14,4% em maio. Apesar dos resultados positivos nos últimos meses, com o impacto das medidas de isolamento social para a contenção da Covid-19, o comércio fechou o primeiro semestre com queda de 3,1% comparado ao mesmo período do ano passado - o pior resultado desde o segundo semestre de 2016 (-5,6%). O estado do Rio, por sua vez, apresentou avanço de 9,4% no mês.

No comércio varejista ampliado, que inclui Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, o volume de vendas cresceu 12,6% em relação a maio. Comparado ao mesmo mês do ano anterior, o comércio varejista ampliado recuou 0,9% - quarta taxa negativa.

O setor de Serviços, após quatro meses em queda, registrou alta de 5% no mês de junho. Entretanto, comparado ao mesmo mês do ano anterior, a queda é de 12,1% - quarta taxa negativa. Com queda acumulada de 19,5% no volume de serviços dos quatro meses anteriores, mesmo com alta no mês de junho o setor se encontra 14,5% abaixo do patamar registrado em fevereiro, período pré pandemia. No Rio de Janeiro o avanço foi de 3,6%, interrompendo 3 meses seguidos de queda. No entanto, se comparado a junho do ano passado, a queda é de 10,6%.

A produção industrial fluminense registrou tímido avanço, de 0,7%, no mês de junho - segunda alta consecutiva após 3 meses em queda devido às medidas restritivas, de contenção à COVID-19. No acumulado do ano, o estado apresenta avanço de 2,3%, apesar da queda acumulada observada no segundo trimestre deste ano (-5,3%), quando comparado ao anterior. Em 2020, destaque positivo para as indústrias extrativas, com acúmulo de +21% em sua produção. Por outro lado, a principal influência negativa para o resultado veio de veículos automotores, na indústria de transformação, um dos primeiros e mais impactados segmentos industriais, com queda acumulada de 40%.

Gerência de Estudos Econômicos

Camila Rocha
Tel: +55 21 2563 - 4242
cbrocha@firjan.com.br

Janine Pessanha
Tel: +55 21 2563 - 4702
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
Tel: +55 21 2563 - 4674
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

17/agosto a 21/agosto

18/agosto:

- FGV: Monitor do PIB
- Ref. Jun 20

20/agosto

- CNI: Sondagem Industrial
- Ref. Ago 20
- FGV: Sondagem da América Latina
- Ref. 3° Tri 2020